



**ReLePe**

Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa

**I Jornadas Latinoamericanas de estudios epistemológicos en Política  
Educativa**

**15 y 16 de noviembre de 2012**

**Buenos Aires, Argentina**

---

**A PESQUISA DA POLÍTICA PÚBLICA A PARTIR DA ANÁLISE  
SATISFATÓRIA: DESAFIOS METODOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS.**

Luis Enrique Aguilar.

UNICAMP. Brasil.

[luis.aguilar@merconet.com.br](mailto:luis.aguilar@merconet.com.br)

Eje temático: Metodologías para el análisis y la investigación en Políticas  
Educativas

**Resumo**

A pesquisa de políticas públicas educacionais é objeto de estudo desta tese ediscute o dilema das análises satisfatórias ou insatisfatórias utilizando-se desta qualidade como um pretexto para percorrer os desafios metodológicos e epistemológicos que enfrentaram e enfrentam as ciências sociais ao longo da história. Reunir suportes epistemológicos e metodológicos para subsidiar as *análises satisfatórias* fez, do estudo da Causa, da Inferência, da Globalização, do Estado e do Método Comparativo, uma estrutura de reflexão construída ex-

*professo*. O estudo permite transitar pela história do conhecimento entre o positivismo e o pós-positivismo e suas heranças nas ciências do homem. Atualmente, como na história das ciências sociais, há desafios e enigmas epistemológicos a enfrentar e desvendar. Analisar *satisfatoriamente* a política pública educacional, multideterminada por elementos macro e micro-causais, é um convite a se debruçar sobre os processos e os ciclos das políticas que desvendam e explicam, ao mesmo tempo, movimentos globais cujas interfaces diretas com sistemas educacionais, em escala planetária, mostram uma tendência à comparativa estandardização. O conteúdo desta comunicação é parte da Tese de Livre Docência defendida em Dezembro de 2011 na Universidade Estadual de Campinas.

**Palavras-chaves:** análise satisfatória - políticas públicas – educação – inferência – causa – globalização – Estado – método comparativo.

### **Introdução as Análises Satisfatórias de Políticas Públicas.**

Trata-se de um desafio político, epistemológico e metodológico. Político, porque, na nossa perspectiva, atribuir responsabilidade causal à intencionalidade política e seus efeitos é um ato de compromisso; epistemológico e metodológico porque ainda em 2011, após o encerramento da primeira década do século XXI, podemos ficar, em qualquer debate sobre conhecimento científico causa, presos às teias conceituais e metodológicas da disputa entre as ciências naturais e as ciências sociais, presos a concepções errôneas do qualitativismo e quantitativismo, e muito mais, à uma interminável discussão sobre a validade científica do percurso teórico-metodológico que seguimos nas pesquisas educacionais, nos arriscando, a que nos espaços de produção de conhecimento na universidade, nos marginalize a adesão ou a rejeição a determinadas tendências de investigar. Instigamos sobre a capacidade de indagar que possuímos na pesquisa educacional de políticas públicas. A *abrangência, orientação e sentido* da política, *determinados* pela

globalização econômica, requerem uma análise para além das inferências que constata este processo e que costumam ser frequentes em reflexões e conclusões de pesquisas sobre políticas educacionais. Parece-nos indispensável que se estabeleçam todas as conexões causais e significados possíveis vinculados à produção de efeitos regionais e locais quando analisamos a política pública educacional.

#### Estado Latino-Americano e Políticas Públicas

O estudo do Estado latino-americano e sua especificidade, permite observar, que existe um complexo processo que é particularmente homogêneo até o final dos anos 90 e que começa a se diferenciar na primeira década do século XXI, pelas mudanças regionais na condução política e econômica do Estado. A complexidade aludida tem muita relação com a reinterpretação, a releitura, destas mudanças pois há novos cenários onde antigos argumentos não explicam novas situações, antigas justificativas do *determinismo econômico da política pública* nacional não fazem sentido. A *especificidade* pode ganhar novos elementos que se incorporam a novos desenhos que estes Estados veem assumindo nesta última década (2011). Há elementos novos nas modalidades latino-americanas de desenvolvimento econômico, próprias da inteligência local e da vontade política na região, que *inverteram as lógicas do submetimento à diretrizes supranacionais* que frequentemente dominavam as análises das políticas públicas. Trata-se de uma (re)localização da região no cenário global do capitalismo que (re)desenha as relações de poder e portanto configura uma nova realidade do Estado para a formulação e implementação de políticas públicas. Há outros determinismos supranacionais, porém *há menos condicionantes no formato da dependência do crédito e financiamento externo como outrora*. Neste espaço, a *análise satisfatória* na pesquisa da política pública tem uma enorme contribuição a dar, porque ela dará subsídios para novas formulações, desta vez, com autonomia.

Décadas de neoliberalismo na região podem ter desenhado um novo cenário do mapa do *público e privado*, tanto no aparelho do Estado como na abrangência, orientação e sentido das políticas públicas. Este é outro espaço de

luta de interesses, assim como a *segurança*, como a *saúde*, como o *serviço de comunicações*, a *educação*, como um sistema, que contém o público e o privado.

#### Análises Satisfatórias de Políticas Públicas

A análise satisfatória da própria política significa dispor de conhecimento, gerar e disseminar sobre suas lógicas e seus ciclos. A pesquisa sobre os *ciclos das políticas das esferas federal, estadual e municipal* permite, não apenas assegurar à sociedade a certeza da responsabilização por ela como também orientá-la, manter ou modificar o *curso de ação* escolhido e outorgam à política um valor de legitimação e à academia um espaço de relevância e responsabilidade social.

A utilização do método comparativo, requer um novo movimento de (re)localização, ora atingindo níveis cada vez mais consistentes de exercício da análise comparativa para produzir conhecimento válido, ora nos valendo instrumentalmente da pesquisa comparativa *consistente* para mostrar o sucesso ou fracasso da política, (seja esta análise fiel ao *vetor de intenção*), levando (ou não) benefícios à sociedade civil.

Vivemos um tempo que pode ser entendido como de rupturas de paradigmas de dominação econômica e, portanto de rupturas de paradigmas de relações de *submissão prescritiva*. Um tempo de rupturas de paradigmas de interpretação destas realidades desde a universidade.

Um pretexto para discutir as explicações e contribuir com uma melhor qualidade das interpretações: *é um pretexto para análises satisfatórias*. Desta maneira expressa uma preocupação com os nossos afazeres, no campo da pesquisa e da docência, numa tentativa de convidar a rever conceitos e categorias como um desafio epistemológico dentro da campo da pesquisa educacional que nos fortaleça academicamente no conjunto das ciências sociais.

**Palavras chaves:** políticas públicas – educação – inferência – causa – globalização – Estado – método comparativo.

## Referências Bibliográficas

- AGUILAR, L.E. A pesquisa da política pública educacional a partir da análise satisfatória, Tese de Livre Docência, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil, Dezembro de 2011.
- AGUILAR, L. E., *Assessment policies and policies to encourage the teaching performance: a comparative analysis of the cases of Brazil, Mexico and Chile*. WCCES (World Council of Comparative Education Societies) WIV World Congress "Bordering, Re-Bordering and New Possibilities in Education and Society" Bogazici University Istanbul, - Teachers, Policy and Practice – II June 15th Tuesday, 2010
- AGUILAR, Luis E., Estado Deserto: Brasil Argentina nos anos de 1982-1992, Vieira Ed., Campinas, 1ª ed. 2000, reimpressão, Ed. Equilíbrio, 2010.
- BIANCHETTI, L. O Processo de Bolonha e a Intensificação do trabalho na Universidade: entrevista com Josep Blanch, in Educ & Soc. V.31, n.110, p.263-285, jan-mar.2010
- BRASIL, Relatório da Comissão de Elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação, Portarias CAPES Nº:046/ 2004 de 19 de maio de 2004; Nº:053/ 2004 de 22 de junho de 2004 e Nº:083/ 2004 de 29 de setembro de 2004, Brasília, DF, 2004. Comissão Interministerial para o Desenvolvimento da Pós-Graduação e da Ciência e Tecnologia – CAPES/CNPq Portaria Interministerial MCT/MEC Nº 0270 de 22 de maio de 2003, Brasília, DF, 2003
- BUNGE, M., La Causalidad. El principio de Causalidade en la Ciencia Moderna, Buenos Aires, Editora Sudamericana, 1997.
- CARRILLO, E. E TAMAYO, M. *Los determinantes de la agenda pública*. IX Congreso Internacional del CLAD (Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo) para sobre Reforma de Estado y de la Administración Pública, Madrid, España, 2-5 Nov, 2004
- FALETTO E. Revista da CEPAL Nº 38, Comisión Económica para América Latina e o Caribe, CEPAL, Naciones Unidas, Santiago de Chile, Chile, Agosto de 1989.
- FERRER, F.J. La educación Comparada Actual, Editorial Ariel S.A., Barcelona, 2002.
- GARCIA CRESPO, C. e VEGA GIL, L. (coord.) *La Educación Obligatoria en Europa y Latinoamérica*. Grupo Editorial Universitario. Salamanca, Espanha, 2005
- GOMEZ RODRIGUEZ A., Filosofia e metodologia de las ciencias sociales, Filosofia y Pensamiento, Editorial Alianza S.A. Madrid, 1ª. Ed. 2003, 2ª Ed. 2005.
- IANNI, I., Globalização: Novo Paradigma das Ciências Sociais, Estudos Avançados 8(21) 1994 São Paulo, May/Aug.

- IAZZETTA, O. Democracias en busca de Estado. Ensayos sobre América Latina, 1a. ed. Rosario, HomoSapiensEdiciones, 2007.
- KING, G., KEOHANE, R.O. e VERBA, S., El Diseño da investigación social. La inferência científica en los estudios cualitativos. (Designing Social Inquiry. Scientific Inference in Qualitative Research, Princeton University Press), Versión de Jesus Cuéllar Menezo, Alianza Editorial, Madrid. 1ª. Ed. 2000, primeira reimpressão, 2007.
- MAY, J. & WILDASKY, A. eds., *The Policy Cycle*, Beverly Hills, London, 1977;
- OSZLAK, O. "Formación histórica del Estado en América Latina: elementos teórico-metodológicos para su estudio", en *Estudios CEDES*, Vol. 1, Nº 3, Buenos Aires, Argentina; 1978.